



**Rodrigo Venturoso Mendes**

Colégio Móbile, São Paulo

Endereço para correspondência:  
esquecidoponto@gmail.com

# GENÉTICA

## escolhas que nossos avós não faziam

**AUTORA** Mayana Zatz  
**EDITORA** Globo  
2011

Impasses e dilemas formam o recheio do livro escrito pela professora Mayana Zatz. Por conta da sua ampla experiência no serviço de Aconselhamento Genético oferecido pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, a geneticista colecionou inúmeros casos intrigantes em que o conhecimento sobre genética é o pano de fundo para discussões éticas. Além das questões oriundas do aconselhamento genético, Mayana apresenta reflexões sobre o projeto Genoma Humano e sobre o uso de células tronco embrionárias.

As perguntas apresentadas ao longo de cada um dos 13 capítulos são muito mais intrigantes que as respostas. Como não se trata de um livro de ficção, as soluções para os problemas descritos nem sempre são as mais interessantes. No entanto, não frustram o leitor, pois evidenciam como essa área da Ciência tem gerado questões que devem ser debatidas urgentemente por diferentes setores da sociedade.

Um dos casos apresentados é o de João, nome fictício de um rapaz de 18 anos. Ele procurou o serviço de aconselhamento genético para saber se, assim como o seu pai, ele poderia desenvolver uma doença neurológica sem cura, a coreia de Huntington. Essa doença

grave geralmente acomete indivíduos com mais de 40 anos e leva à deterioração intelectual. Por se tratar de uma doença autossômica dominante, a chance do rapaz ter herdado o alelo causador da doença é de 50%. No lugar do rapaz, você gostaria de saber se tem esse alelo? E no lugar da pesquisadora, você realizaria o teste genético?

Para cada assunto abordado, a autora busca explicar os fundamentos da Biologia essenciais para a compreensão dos problemas éticos que deles são derivados. Tais conteúdos não atrapalham a leitura, pois aparecem de modo bem natural quando se mostram essenciais para o entendimento dos casos.

Professores do Ensino Médio podem utilizar o material com seus alunos para introduzir diferentes conteúdos da Genética e da Biologia Molecular. Dessa forma, o livro pode ser um agente motivacional para a aprendizagem desses conceitos. No entanto, os professores devem auxiliar os adolescentes na interpretação de determinados trechos do livro em que o conhecimento sobre genética é mais árido. Já para os alunos do Ensino Superior, esse cuidado não se faz necessário e o material pode ser uma excelente ferramenta para discutir os aspectos éticos de cada um dos temas abordados.